

MPLA

SG do MPLA abre segunda reunião anual da Internacional Socialista



O camarada Julião Mateus Paulo “Dino Matrosse”, na foto, garantiu, nesta sexta-feira (27), em Luanda, que, apesar da situação económica e financeira difícil, a República de Angola mantém a sua estabilidade macroeconómica e o funcionamento regular das instituições.

Luanda, 27 NOVEMBRO 11 (6ª FEIRA) – “O Mundo de hoje caracteriza-se pela globalização e pela sociedade do conhecimento, daí que a aposta no capital humano constitui uma das maiores preocupações de Angola, declarou, nesta sexta-feira (27), em Luanda, o secretário-geral do MPLA, camarada Julião Mateus Paulo “Dino Matrosse”.

O dirigente angolano, que discursava na abertura da segunda reunião anual do Conselho da Internacional Socialista (IS), referiu que o planeamento estratégico é a pedra basilar para o desenvolvimento sustentável de Angola, tendo, para o efeito, sido aprovada a Estratégia de Desenvolvimento até 2025 e a Estratégia de Formação de Quadros para corresponder às necessidades do país.

Dino Matrosse informou que o sistema educativo de Angola é integrado por instituições de ensino superior e não superior, sendo que o primeiro congrega 18 universidades (oito públicas e 10 privadas), 41 institutos superiores (13 públicos e 28 privados) e quatro escolas superiores públicas que, no total, perfazem 203 mil estudantes.

O secretário-geral do MPLA, um dos vice-presidentes da IS, desde 2008, acrescentou que o ensino não superior angolano apresenta cerca de oito milhões de alunos, nos níveis primário, secundário e técnico-profissional.

Nesta perspectiva, indicou, como aposta do Executivo angolano, a elevação do nível do conhecimento técnico-científico e da consciência patriótica, a valorização e reconhecimento dos antigos combatentes e veteranos da Pátria, a promoção da mulher, o estímulo do engenho da juventude, assim como a criação de oportunidades para a realização pessoal e colectiva.

Ao referir-se sobre a situação económica e financeira da República de Angola, informou que, apesar de difícil, por causa da queda significativa do preço do petróleo no mercado internacional, tem sido possível a manutenção da estabilidade macroeconómica e o funcionamento regular das instituições.

A agenda da encontro, que encerra neste sábado (29), inscreve temas que sobre a estabilidade global, a paz, a segurança em tempo de crise, a luta pela igualdade e progresso comum num Mundo interdependente e a perspectiva da organização a favor de um acordo universal obrigatório do meio ambiente e mudanças climáticas.

PortalMPLA/ABFonte: Angop